

ATA DA 006ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 23 DE AGOSTO DE 2021,
EM HOMENAGEM AOS 200 ANOS DO NASCIMENTO
DE ANITA GARIBALDI
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Boa noite a todos, boa noite a todas, uma alegria poder recebê-los nesta Casa Legislativa.

Dando início a esta seção especial, invocando proteção de Deus, declaro aberta a presente seção especial.

Convido para compor a mesa as seguintes autoridades:

Excelentíssima senhora Vice-Governadora do Estado de Santa Catarina, Daniela Cristina Reinehr;

Excelentíssimo senhor Cônsul Geral da Itália em Curitiba, Salvatore Di Venezia;

Excelentíssimo senhor Subprocurador Geral do Ministério Público de Santa Catarina, doutor Alexandre Estefani;

Excelentíssimo senhor Deputado Federal, Coronel Armando;

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual, Tiago Bolan Frigo;

Excelentíssimo senhor Prefeito do Município de Laguna, Samir Ahmad.

Quero também cumprimentar nosso colega, Deputado Joares Ponticelli, em nome dele, cumprimentar cada um e cada uma. No decorrer da sessão, faremos os agradecimentos de cada um dos presentes.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial foi convocada por proposição da Mesa, e aprovada por unanimidade pelos demais Parlamentares, em homenagem aos 200 anos do nascimento de Anita Garibaldi.

Nesse momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) -
A seguir, teremos a apresentação do vídeo sobre a história de Anita Garibaldi, produzido pela equipe de jornalismo da TVAL.

(Procede-se a apresentação do vídeo.)

Convido, também, para compor a mesa, o nosso colega e líder do Governo, Deputado José Milton Scheffer.

Quero estender os nossos agradecimentos pela presença da excelentíssima senhora Prefeita do município de Anitápolis, Solange Back;
[Transcrição: Northon]

Agradecer também a presença das seguintes autoridades:

Senhor Vereador do Município de Garopaba, Jean Ricardo Antunes;

Senhor Vereador do Município de Garopaba, Felipe de Souza;

Senhor Maurício Fernandes Pereira, Secretário Municipal de Educação, neste ato representando o excelentíssimo senhor Prefeito do Município de Florianópolis, Gean Loureiro;

Senhora Camila Rozette, Diretora de Cultura, neste ato representando o excelentíssimo senhor Prefeito do Município de Garopaba, Junior de Abreu Bento;

Senhor Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, Augusto César Ribeiro Zeferino;

Senhor Presidente do Instituto Cultural Anita Garibaldi, Léo Felipe Nunes da Silva;

Um agradecimento especial às Guardiãs de Anita, e também aos Soldados Farroupilhas e Imperiais, que estão aqui presentes, e os membros do Instituto Anita Garibaldi.

Dando continuidade, convido o senhor Deputado Federal Coronel Armando para fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO FEDERAL CORONEL ARMANDO -
Excelentíssimo senhor Deputado Rodrigo Minotto, Presidente desta sessão solene; senhores Deputados Estaduais, Deputado Tiago Frigo. Eu pouco conheço a Assembleia, essa é a quinta vez que venho aqui, então não conheço ainda a Assembleia Legislativa.

Cumprimento a senhora Vice-Governadora, minha amiga, Daniela Reinehr; mas queria me dirigir também aos Prefeitos Samir Ahmad, de Laguna, cidade da Anita; e ao Prefeito Joares Ponticelli, de Tubarão, cidade onde eu sou Cidadão Honorário; e à Prefeita Solange Back, de Anitápolis, que também aderiu às comemorações de Anita quando nós conversamos no meu gabinete, e eu falei que nós iríamos comemorar Anita Garibaldi, e ela disse que se somaria, e passei o contato do Cadorin, e hoje Anitápolis é uma das cidades que comemora a presença de Anita.

Eu tomei conhecimento do bicentenário, em Laguna, assim que o Prefeito Samir assumiu a prefeitura; conheci o Adilson Cadorin, e sou aluno de História, sempre gostei de estudar, sou formado em Direito e Administração, mas História é uma das minhas paixões. E nós temos na nossa História, num Estado com o nome de mulher, uma heroína, a Anita Garibaldi. Mas nós nem sempre lembramos dela, e é uma das 49 personalidades que está no panteão dos heróis lá em Brasília, a História dela é rica e outros vão falar dela, mas eu vejo, assim, que nós temos que cultuar mais essas pessoas.

Nós conseguimos com o Cadorin, com a Fundação Catarinense de Cultura, que seja lançado um selo do bicentenário, e será lançado no dia 30 de agosto, na próxima segunda-feira. Tentei a participação do Presidente para fazer no Planalto, mas há dificuldade na agenda do Presidente, e será no dia 30 no Palácio Itamaraty, de forma que possamos ter representantes de Governos da Itália, do Uruguai, de San Marino. Então, já antecipo que vamos ter essa comemoração no dia 15, do lançamento de Anita.

Queria também cumprimentar o cônsul da Itália, e eu peço desculpas se não citei antes, mas é uma satisfação contar, e nós fazemos exatamente no Itamaraty para que as nossas relações internacionais sejam fortalecidas com esse país irmão, que é a Itália. Teremos também o lançamento de uma medalha comemorativa do bicentenário, isso tudo o Cadorin trabalhou e eu também tentei ajudar, que será no dia 20 de setembro, dia da

Revolução Farroupilha, lá em Laguna, ainda em detalhes a serem feitos. Mas, serão lançadas medalha comemorativa e apenas duzentas medalhas de prata e duzentas de bronze, que vão simbolizar essa data tão importante.

Então, eu quero cumprimentar todos que estão envolvidos nas comemorações, porque o trabalho de todos é muito maior do que o trabalho de um; quero cumprimentar as Anitas, as Guardiãs de Anita, que já vi no sítio do Cadorin, que nos brindam sempre com eventos tão importantes; aos Soldados Farroupilhas e do Império. E quero dizer que nós, às vezes, realmente não lembramos da cultura. Eu moro no Bairro Anita Garibaldi, em Joinville, e nós não temos uma estátua de Anita no meu bairro, e queremos, agora, fazer também uma estátua para lembrar da nossa heroína.

Parabéns a todos e agradeço à Assembleia Legislativa por esse evento, parabenizo o Presidente pela aprovação, e lá, no Congresso, nós também faremos uma sessão solene, ainda está sendo detalhado por causa da pandemia, mas é uma honra estar aqui, nesta tribuna, falando com todos vocês, nós somos catarinense e temos que valorizar o nosso povo.

Parabéns Brasil! Parabéns Anita! Parabéns a todos vocês!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - A seguir, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Boa noite senhoras e senhores.

Neste momento o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem aos 200 anos do nascimento de Anita Garibaldi.

Para fazer a entrega dessas homenagens, convidamos o excelentíssimo senhor Deputado Estadual, Rodrigo Minotto; também o excelentíssimo senhor Deputado Estadual, José Milton Scheffer; e o Deputado Estadual Tiago Frigo, por gentileza.

Convidamos para receber a primeira homenagem da noite, pelas ações junto ao Governo Federal em prol das comemorações do bicentenário do

nascimento de Anita Garibaldi, o excelentíssimo senhor Deputado Federal Coronel Armando.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Por todo o trabalho em favor da preservação e divulgação da história de Anita Garibaldi desenvolvido por meio do Projeto Dois Mundos e uma Rosa para Anita, convidamos para receber a homenagem o senhor historiador, biógrafo e Diretor do Instituto Cultural Anita Garibaldi, senhor Adílcio Cadorin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, neste momento, o coautor do Projeto Dois Mundos e uma Rosa para Anita, senhor Andrea Antonioli, neste ato representado pelo Presidente do Instituto Cultural Anita Garibaldi, o excelentíssimo senhor Leo Felipe Nunes da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o coautor do Projeto Dois Mundos e uma Rosa para Anita, senhor Giampaolo Grilli, neste ato representado pela coordenadora das Guardiãs de Anita, senhora Ivete Scopel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, neste momento, o cerimonial convida o coautor do Projeto Dois Mundos e uma Rosa para Anita, o senhor Alessandro Ricci, neste ato representado pelo Cônsul-Geral da Itália, em Curitiba, o excelentíssimo senhor Salvatore Di Venezia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Os três últimos homenageados da noite foram representados por serem cidadãos italianos, por isso a representação, aqui, nesta noite. Nós agradecemos os senhores Deputados pela entrega das homenagens, e os senhores podem retornar aos seus assentos.

Lembramos que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e também pelo canal

da Assembleia Legislativa no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização. Por favor, acompanhem em nossa programação. Uma boa noite a todos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Obrigado ao mestre de cerimônias.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o senhor Diretor do Instituto Cultural Anita Garibaldi, Adílcio Cadornin.

O SR. ADÍLCIO CADORIN - Senhor Presidente, Deputado Rodrigo Minotto, cumprimentando-o, cumprimento os Deputados com assento nesta Casa e, ao mesmo tempo, também, ao cumprimentá-lo, cumprimento a representação Legislativa Federal, aqui representada pelo Deputado Coronel Armando; cumprimento a senhora, hoje representando Governo do Estado aqui, nossa amiga, a Vice-Governadora, que já nos deu a honra e o prazer de estar em Laguna durante um grande momento do lançamento da pedra fundamental do monumento de Anita e Garibaldi, quando partiram a cavalo da nossa cidade de Laguna. É um prazer muito grande voltar a encontrá-la em momentos como esse, senhora Vice-Governadora.

Cumprimento, igualmente, o nosso Cônsul italiano aqui, com a jurisdição de Santa Catarina e do Paraná, Doutor Salvatore Di Venezia, que tem se esmerado enormemente em aprofundar esta relação que o Instituto Cultural Anita Garibaldi e o Museu Renzi junto com a *Associazione Nazionale Veterani e Reduci Garibaldine*, de Roma, e outras instituições, inclusive o Ministério dos Bens Culturais da Itália, estão desenvolvendo, e graças ao grande estímulo do cônsul Salvatore que, hoje, nós podemos oferecer para população do Brasil diversos eventos. [*Transcrição: Taquígrafa Sílvia*]

Cumprimento os demais integrantes da mesa, o Prefeito de Laguna, e na sua pessoa cumprimento os demais Prefeitos aqui presentes. Quero fazer uma saudação especial ao nosso Presidente, Leo Felipe Nunes da Silva, e também ao Presidente do nosso Instituto Histórico Geográfico de Santa Catarina,

que nos honram sempre com suas presenças nesses momentos tão importantes.

Depois de muitos e muitos anos falando, pesquisando e escrevendo sobre a vida de Anita Garibaldi, enfim, eu não poderia usar a tribuna, hoje, para falar mais uma vez sobre Anita Garibaldi. Acredito Senhor Presidente, que este momento é o momento que nós, do Instituto Cultural Anita Garibaldi, devemos registrar o nosso sentimento de gratidão pela receptividade que o Projeto Dois Mundos e Uma Rosa para Anita teve, e está tendo com as autoridades de Santa Catarina. E neste sentido, estes agradecimentos nós temos que iniciar dizendo, que isso não é um trabalho individual nosso, se não fosse as Guardiãs de Anita, aqui representadas, os Soldados Farroupilhas, os Soldados Imperiais, que sempre participam, decorando, enobrecendo e dando o maior brilho e sensibilidade aos nossos eventos, talvez não tivéssemos conseguido chegar a esta projeção que o bicentenário está tendo. Portanto, este diploma é das Guardiãs, é dos Soldados Imperiais, é do Instituto Cultural Anita Garibaldi. Muito obrigado, a toda esta equipe que temos o prazer de conviver diuturnamente.

Nós temos, ainda, que registrar nossos agradecimentos aos companheiros que, tenho certeza, estão nos ouvindo na Itália, neste momento, o companheiro Andrea Antonioli, que em 2018, quando fizemos um périplo pela Itália, juntamente com as Guardiãs, nos acompanharam e fizeram várias apresentações, nos desafiando a fazer as comemorações em conjunto, e nós estávamos na ocasião levando uma proposta exatamente neste sentido, mas eles engrandeceram e enobreceram o nosso projeto, a nossa intenção, nos ofertando um híbrido de uma rosa para simbolizar todo o processo do bicentenário. E trouxemos a rosa, o híbrido para o Brasil, e entregamos para a Unisul, a quem temos que agradecer também, ao Reitor Mauri Heerdt, que se prontificou a fazer a reprodução *in vitro*, e graças a essa reprodução, nós hoje plantamos a Rosa de Anita em oito Municípios, graças também a participação dos Prefeitos Joares

Ponticelli, da Prefeita Solange, dos Prefeitos de Ibituba, de Curitibanos, de Anita Garibaldi, do Instituto Histórico e Geográfico de Lages, do Prefeito de Laguna, aqui presente, são oito Prefeituras que fazem parte do Projeto, além das instituições como: Tribunal de Contas; Tribunal de Justiça; Academia Catarinense de Letras e o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, a quem nós também manifestamos nossos agradecimentos.

E este evento, Senhor Presidente, eu estava ansioso, desejoso, de registrar num local mais público possível, e nada melhor que esta tribuna, que é a Casa do Povo de Santa Catarina, para desabafar e dizer: Muito obrigado, ao Povo de Santa Catarina. Os maiores eventos e a maior quantidade de eventos em Comemoração a Anita Garibaldi em todo Mundo, estão concentrados no Estado de Santa Catarina, são mais de 160 eventos que estão acontecendo em Santa Catarina, um número sem demérito nenhum, mas um número muito maior de eventos do que somados no Rio Grande do Sul, a Itália e o próprio Uruguai juntos, por isso, nós temos que render a nossa homenagem, não só as instituições que estão hoje participando, que aderiram ao Projeto, mas principalmente a todos os Garibaldinos catarinenses, que estão fazendo esta data, este bicentenário, ser inolvidável nos Anais do nosso Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina.

Portanto, muito obrigado povo de Santa Catarina por esta adesão, que tenho certeza vai enobrecer não apenas nossos catarinenses, mas também principalmente o vulto desta mulher, que até hoje não foi feita devida justiça pelo reconhecimento que deveríamos ter no mundo inteiro, porque sem sombra de dúvida alguma, não há vulto feminino maior do que esta mulher, esta conterrânea nossa conseguiu produzir em apenas dez anos de vida útil, uma menina que saiu analfabeta de Laguna com 18 anos, e num período que não havia os mecanismos modernos, internet e meios de comunicação, ela se joga de corpo, alma e coração, em um projeto que foi incutido na memória dela

pelo tio, ainda na puberdade, que o ideal era defender a liberdade, os valores republicanos, a igualdade social, a igualdade entre homens e mulheres, e inicia assim uma caminhada, que em dez anos, ao falecer, já fala cinco línguas, escreve em italiano, português e também em castelhano, em espanhol, e ao morrer deixa um legado de cinco filhos; o quinto morre junto com ela de uma forma triste, de forma muito deplorável, antes ainda de nascer. Mas deixa um legado enorme, que hoje está reproduzido em seus bisnetos e tataranetos que mantêm a preservação da sua memória, não só dela, mas também do seu companheiro Giuseppe Garibaldi.

Há algumas passagens na vida desta mulher, que a tornaram célebres pela sua coragem; o Garibaldi um grande estrategista, um grande idealista, é hoje reconhecido pelas Academias Militares, de diversos países do Mundo, como um modelo de estrategista e de coragem nos combates e nas batalhas, e em determinado momento nas suas memórias, quando escreve em versos sobre Anita, ele diz literalmente: "Aquela incomparável mulher, cuja coragem, muitas vezes, eu desejei que fosse minha". Eu acredito que somente isso basta para nos certificarmos que a palavra do Garibaldi, uma das biografias mais reproduzidas em todo Mundo, em mais de 100 línguas, e ele registra que ela era mais corajosa do que ele, e ele, sendo reconhecido pelas Academias. E qual é o reconhecimento que temos por ela, pela sua coragem? Muito pouco ou quase nada.

E não bastasse ser reconhecida pela sua coragem, nós a devíamos reconhecer como uma mãe exemplar, que não se descuidou dos seus ideais, nem nos momentos das batalhas em que ela não participava, mandava bilhetes para o seu homem, e dizia: No momento da luta não pense na tua família e não pense nada, a não ser nos ideais, pelos quais lutamos e defendemos. Uma mulher de uma coragem inigualável, mas também uma mãe zelosa que conseguia compatibilizar os exercícios da atividade em defesa das suas ideias com a sua maternidade e com a educação dos seus filhos.

E mais, há momentos épicos em que aqui no Brasil, no Uruguai e principalmente na Itália, ela se dedicava a curar, fazer com que os soldados feridos, os amigos e também os adversários fossem atendidos e curados tamanha a índole de igualdade, tamanha a índole feminina que esta grande mulher possuía. Não há registro nenhum, na história da humanidade, de uma mulher que tenha ajudado a organizar serviços de enfermagem, que auxiliavam seus companheiros de armas e também os seus inimigos de armas.

Sem experiência alguma em lutas e combates, desde o primeiro momento, quando embarcou no Barco Seival para fazer o primeiro curso em direção ao Norte, e em defesa da República catarinense, partindo de Laguna, em nenhum momento, sem ter tido a prática de atos de guerra, ter participado de batalhas, já no primeiro confronto, na enseada de Imbituba, assume o comando e coordena, e estimula com voz de comando como se fosse um comandante experiente, e estimula os soldados a reagirem num confronto em que os Farrapos eram minoritários diante da Flotilha Imperial, que atacava o Porto e massacrava os poucos soldados Farrapos, que estavam em três barcos contra diversos, mais de uma dezena de barcos do Império, e ela comandando como se fosse um comandante experiente, faz com os Republicanos reajam, e a reação e entusiasmo, mesmo depois de ter levado um tiro de canhão, que a fez desmaiar e atingiu mortalmente dois de seus companheiros, e vendo tal gesto de bravura, aqueles soldados, os marinheiros reagem, e conseguem vencer uma batalha que era invencível.

São muitos os atos de heroísmo, são muitos os atos de coragem, de maternidade, são muitos atos de enfermagem, mas são poucas e quase nenhuma as mulheres que viveram e que registraram a história como Anita Garibaldi registrou. Que aqui nesta Casa, Senhor Presidente, nós possamos dar o ponto de partida para que ela, no Brasil, pelo menos, seja reconhecida como o maior vulto feminino da história brasileira. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Parabéns pelas palavras, Senhor Adilcio Cadorin, que tem extenso conhecimento sobre a biografia da nossa querida Anita Garibaldi.

Dando sequência, eu convido para fazer uso da palavra, em nome da Comissão Estadual Comemorativa ao Bicentenário de Nascimento de Anita Garibaldi, o Presidente da Fundação Catarinense de Cultura, o senhor Edison Lemos.

O SR. EDSON LEMOS - Boa noite a todos! Senhor Presidente Deputado Minotto, em seu nome eu cumprimento todos os Deputados da Casa; em nome do Prefeito Samir, eu cumprimento todos os Prefeitos que fazem parte desta solenidade; cumprimento o Doutor Salvatore, Cônsul da Itália; também a Vice-Governadora do Estado de Santa Catarina; e dizer que em nome das Guardiãs de Anita, cumprimento todas as mulheres; cumprimento o Cadorin, é difícil falar após o Cadorin, uma fala tão emocionada, em nome do Augusto César Zeferino, Presidente do Instituto Histórico de Santa Catarina; eu cumprimento todas as instituições que aqui estão representadas.

Senhor Presidente, o Governo do Estado instituiu o ano de 2021, como o ano do Bicentenário de Anita Garibaldi, através de decreto do Senhor Governador do Estado, e em parceria com vários organismos, são mais de 30 entidades que fazem parte desta Comissão do Bicentenário de Anita, da qual nós representamos, a Fundação Catarinense de Cultura, nós temos, como muito bem já disse o Adilcio Cadorin, realizado vários eventos no Estado de Santa Catarina, são mais de 160 eventos, e teve mais um evento, que não estava incluído no calendário, e foi incluído agora, que é um documentário que vai ser exibido a partir de sábado, do Grupo *NDTV*, o qual será feito o lançamento na próxima quinta-feira, no Palácio Cruz e Souza, serão quatro capítulos de meia hora, e foi filmado no Brasil e na Itália. Será uma bela homenagem pelo Grupo *NDTV*, que vai fazer com que os catarinenses conheçam um pouco mais da história de Anita Garibaldi. E o Governo do Estado também tem promovido várias ações diretamente,

como temos no Museu Histórico de Santa Catarina, no Palácio Cruz e Souza, uma bela exposição dos 200 anos de Anita Garibaldi, uma exposição que convido a todos, os senhores e senhoras, e quem está nos assistindo para visitar, e uma exposição com visita agendada e guiada, uma bela narrativa cronológica de toda a vida de Anita Garibaldi e Giuseppe Garibaldi. *[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]*

E realizamos, no último dia 11, agora, o Colóquio Internacional, onde quatro personalidades italianas foram homenageadas com a Comenda de Anita Garibaldi, foi feita de forma virtual. O evento foi híbrido e, dentre essas personalidades, a bisneta de Anita, Anita Garibaldi. Também lançamos, no último dia 11, o Concurso Literário, que é feito pela Fundação Catarinense de Cultura, através da Biblioteca Pública do Estado, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, concurso literário também em homenagem à Anita Garibaldi, onde serão premiados agora, no mês de novembro.

Então são vários eventos, Senhor Presidente, que estão sendo feitos justamente agora, nesse mês de agosto e, no dia 20, como falou muito bem o Deputado Coronel Armando, que esteve lá fazendo a visita para gente na Fundação Catarinense e Cultura, e por intermédio dele, junto com o apoio dos historiadores da Fundação Catarinense de Cultura, foi desenvolvida uma medalha, pela Casa da Moeda, que está sendo ofertada em nível de Brasil, algumas unidades têm uma tiragem restrita, e também através de uma parceria com Correios, vai ser instituído um selo e lançado no próximo dia 30. Acho que vai ser no Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, um selo em homenagem à Comemoração do Bicentenário de Anita Garibaldi.

E, por último, então, dizer da parceria também do Governo do Estado, com a Prefeitura de Laguna e com a Fundação Anita, onde o Governo vai aportar recursos para voltar à retomada da tomada de Laguna, não é, Cadorin? Então, um evento que será feito no município de Laguna, com o apoio do Governo do Estado de Santa Catarina.

Em nome de toda a Comissão do Bicentenário, eu deixo um abraço a todos e dizer que é uma satisfação para o Governo do Estado, para o Governador Moisés, estar apoiando esses eventos aqui no nosso Estado. Muito obrigado.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Muito Obrigado, senhor Edson!

Dando sequência à solenidade, teremos a atriz Lize de Souza, interpretando o discurso de Anita, texto de autoria de Adilcio Cadorin, e, em seguida, a apresentação do Hino das Guardiãs de Anita, interpretado pelo grupo Guardiães de Anita, de Laguna.

A SRA. LIZE DE SOUZA - Falta pouco! É daqui a uma semana; uma semana eu devo completar 200 anos. Já faz 200 anos ou quase que aqui nasci! Foi este mesmo sol, este mesmo mar e esta mesma terra que me viram nascer e me criaram. Com minha mãe aprendi a importância da vida simples e da humildade; de meu pai herdei o gosto pela vida campeira, o apego telúrico. Aprendi a ser forte e a não desanimar, quando afrontarem meus sentimentos e desejos. Foi ele que me mostrou e me fez provar o gosto da liberdade que cultivei em suas andanças e tropeadas e, depois, durante toda a minha existência. Com meu tio Antônio, adquiri a consciência de que as opressões e os desmandos deveriam ser combatidos, até com o emprego de força e de armas em punho quando necessário, pois não havia justiça que estancasse a injustiça que o Império fazia com nossa gente do Sul.

Com eles aprendi a me indispor contra as imposições que conflitaram com os meus sentimentos, como a que me impôs uma união desprovida de amor ou de qualquer sentimento afetivo, mas foi no Garibaldi, o meu José, que encontrei o maior de todos os sentimentos, uma paixão que mantive viva durante o tempo que restou de minha existência, capaz de sustentar perenemente aquecido o amor ideal, puro e alheio às impossibilidades legais, aos interesses sociais. A ele entreguei minha vida e minha espada, sem medo dos riscos que esta paixão exigiu

de mim, pois além da grande atração que senti, também comunguei com o meu José dos mesmos ideais que meu tio Antônio já havia em mim despertado: lutar, lutar e lutar, sem quartel, contra os déspotas e tiranos, em prol da soberania popular que o regime Republicano representava.

Motivada e apaixonada, combati na América e na Europa, afrontei e enfrentei as armas das tiranias dos impérios brasileiro e argentino. Serrei fileiras ao lado dos que corajosamente desafiaram e lutaram contra os reinados absolutistas do Piemonte, de Nápoles, da Áustria, da França, da Espanha e do poder temporal do Pontifício Romano. Inspirada e motivada, pelejei pela República Catarinense, pela República Rio-Grandense, pela República Uruguaia e pela República Romana. A paixão que nutri por este homem foi a munição que forneceu o calor necessário para que minha alma blindasse e colocasse meu corpo em defesa da liberdade dos povos oprimidos pelos quais lutei.

Ah! E como lutei! Lutei até a derradeira hora da minha existência e, quiçá, este meu combate persista eternamente, enquanto durar em minha memória a lembrança dos que continuam lutando contra as injustiças sociais. Sete vezes, sete vezes me sepultaram em solo italiano, na Landa Pastorara, em Mandriole, em Santo Alberto, em Nice, em Genova e no Monte de Anícola, em Roma. Juntos vencemos preconceitos e nos mantivemos unidos durante nossas vidas. Meu amado Giuseppe! O herói da unificação italiana foi sepultado na Ilha de Caprera, a centenas de quilômetros de onde repousam os meus restos mortais. Foi necessário que morrêssemos para que conseguissem separar nossos corpos, (risos) contrariando os nossos desejos de sermos sepultados juntos, inseparáveis, até após a morte, assim como estivemos nos 10 anos de nossas venturosas vidas: um ao lado do outro, inseparáveis.

Em minhas cartas a minha irmã Felicidade, afirmei e reafirmei meu apego telúrico a Laguna, minha terra natal. Narrei a ela o imenso vazio que de mim tomava conta, quando batiam as saudades e o desejo de um dia voltar para poder novamente

banhar-me na cachoeira do Mirim, em suas lagoas e no imenso mar azul que mareja esta terra que me gestou e que em minha adolescência, com a moldura de suas belezas naturais, me fez sonhar com um mundo mais justo e mais digno, sem centralização de poder, sem submissão, sem tirania e sem tão acentuados desníveis sociais.

Sei que eu ainda provoco preconceito, embora meu nome esteja inscrito no Parthenon dos heróis nacionais, o que pouco me importa, que eu nunca, nunca almejei reconhecimento pessoal! Mesmo assim, meu imortal e inquieto espírito contestador continua clamando contra as injustiças que ainda persistem, e inquieta-se ainda mais, quando lembra que minhas cinzas estão milhares de quilômetros distantes de minha amada Laguna, onde nasci, cresci, vivenciei injustiças sociais, e descobri um amor incomum, que me protegeu e me ensinou o valor da liberdade.

Assim como eu, meu José, que imaginei ser eterno, também morreu, deixando apenas os exemplos de coragem e os ideais republicanos para serem seguidos. Meus restos, hoje, repousam longe dos de José, nos separaram após nossas mortes e, hoje, quando poucos se recordam de empunhar a bandeira dos ideais que juntos defendíamos, minha alma se inquieta e me desperta deste duplicado sono cêntuplo para voltar a clamar pelos valores republicanos, hoje, tão vilipendiados e falseados.

Então, neste épico momento, quando o lapso temporal de minha memória é evocado saudosamente, devo lembrar-lhes, senhores, que quando o Império reassumiu o poder me baniu da história, mas eu me sinto banida pela própria República, a República pela qual eu entreguei a minha vida para que um dia os senhores pudessem estar aí, reunidos em poltronas confortáveis para deliberar em favor do povo catarinense, um direito conquistado a preço de sangue, o meu sangue, o sangue de uma mulher, e eu vejo tão poucas aqui! E nas escolas quase nada se fala sobre os valores republicanos, os jovens sequer sabem quem eu sou! Então, senhores, eu me alço de meu sepulcro para outra vez lhes questionar até quando eu devo clamar para que

valorizem as mulheres, para que combatam a pobreza, para que levantem o valor da igualdade, para que promovam a justiça social e dignifiquem os valores do regime Republicano, pelo qual eu leguei a minha vida e construí minha saga em memória, e, ainda, para que jamais se esqueçam que o meu corpo sepulto repousa sozinho em terras estrangeiras, distantes! E uma vez mais lhes insisto: enalteçam os valores republicanos! Nos custou caro! Toda vez que evocarem minha presença nesta casa, quero que ouçam a minha voz, uma voz que clama, até quando eu devo implorar para que os meus restos mortais sejam repatriados para minha terra natal! Porque eu sou brasileira, eu sou lagunense, eu sou catarinense. O meu lugar é aqui! Senhores, aqui é o meu lugar! Viva a República! Viva a liberdade! Viva Laguna! Viva Santa Catarina! (Palmas) [Transcrição: Taquígrafa Elzamar]

(Procede-se à interpretação do Hino das Guardiãs de Anita)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Nossos cumprimentos à atriz Lize Souza pelo seu brilhante discurso, e às Guardiãs de Anita.

Dando sequência, eu convido o Prefeito Joares Ponticelli, que já foi Presidente desta Casa, para fazer uso da palavra.

O SR. JOARES PONTICELLI (Prefeito do Município de Tubarão) - Acostumado nesta tribuna, Presidente, muito obrigado pela deferência! Ao tempo que saúdo o meu colega, Deputado Rodrigo Minotto, também o nosso cônsul, prazer em conhecê-lo, certamente vamos ter longo convívio; nossa Vice-Governadora, Daniela Reinehr; querido amigo, Deputado Armando, bom reencontrá-lo; nossos Deputados Estaduais, aqui presentes; meu colega e amigo, Prefeito Samir; nossa Prefeita de Anitápolis.

Quero cumprimentar os homenageados, cumprimentar as guardiãs, eu vi essa história começar com as guardiãs, agora está encorpando, está crescendo, daqui a pouco a República Juliana está aí de volta, Cadorin. Saudar a todos que

participam desta sessão; nosso Presidente da Fundação de Cultura; demais autoridades e aqueles que nos acompanham.

E rapidamente, sr. Presidente, eu quero dizer que poderíamos falar aqui daqueles que não deixaram o pouco que se escreveu e se contou de Anita ficar no passado: Paulo Marcun, João Feliciano dos Santos, Walter Zumblick, Willy Zumblick, que talvez foi quem melhor contou a história de Anita, pintando-a, pintando a saga de Anita e Giuseppe Garibaldi, grande Willy Zumblick, tão apaixonado! Não sei se tão apaixonado quanto Ludwig Rau, porque eu tive prazer, Cadorin, de participar do momento de aquisição, Presidente Rodrigo Minotto, do acervo de Ludwig Rau, no mandato do Governador Esperidião Amin. Acho que entre 2000 e 2001, o Estado fez a aquisição daquele acervo, e foi doado para a nossa querida Laguna. E que negociação longa foi feita entre o Estado e o professor Ludwig, porque ele sabia que tinha que entregar aquele patrimônio para Santa Catarina, mas entregou com muita dor, porque aquilo era uma paixão real, uma paixão verdadeira, um grande amor. Eu testemunhei isso, na condição de líder do Governo participei efetivamente.

Por ocasião da Sessão do Sesquicentenário da Morte, quando o Governo, a Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Ministério Público, todos os Poderes Constituídos se transferiram, no dia 04 de agosto de 1999, para a cidade de Laguna, dia em que eu tive a honra de ser o Deputado orador e resgatar, no meu discurso, o discurso feito 50 anos antes, na tribuna desta Casa Legislativa, pelo grande Deputado, grande lagunense, Oswaldo Rodrigues Cabral. Foi um discurso histórico, aparteado por Armando Calil Bulos, na presença de Antonieta de Barros. Imaginem que memorável sessão, aquela do centenário, e que nós pudemos replicá-la no sesquicentenário lá na cidade de Laguna!

Então, todos esses foram atores importantes na preservação e no resgate dessa história, mas ninguém tanto quanto Adílcio Cadorin, e a nossa homenagem tem que ser para esse vigilante,

insistente, persistente, teimoso, cansativo, às vezes. Falo isso porque é absolutamente verdadeiro, absolutamente verdadeiro! Eu o acompanho, há mais de 20 anos, nessa luta, eu participei da missão, sr. Cônsul, em 2000, à Itália, para darmos mais um passo no grande esforço, no grande sonho de Cadorin e de tantos, de repatriar a nossa heroína.

Quando cheguei na Colina Gianicolo, eu tive dimensão da grandiosidade daquela mulher e do reconhecimento, na Itália e na Europa, e do quão pouco o nosso Estado, as nossas cidades e o nosso País fizeram e fazem pela preservação dessa memória. Eu acompanhei o esforço de Adílzio Cadorin para registrar, tardiamente, uma certidão de nascimento para Anita Garibaldi. Que luta Cadorin, que luta! E eu preciso aqui dizer, como Prefeito, tenho certeza de que falo em nome da Prefeita de Anitápolis, falo em nome dos colegas Prefeitos, pelo menos da região, que não estão aqui, é claro não vou falar em nome do Samir, porque certamente ele vai se manifestar, mas a Lélia sabe, Presidente Edinho, que a própria Comissão Estadual da Fundação Catarinense de Cultura foi criada na pressão, na insistência, no trabalho do Cadorin.

Eu participei de todas as reuniões constitutivas; de Lélia Pereira, que também tem um carinho muito grande por essa história, mas nessa proximidade da data magna do Bicentenário de Nascimento da nossa heroína, todas as nossas homenagens e a nossa gratidão a este cidadão, também apaixonado, não sei se tanto quando Ludwig Rau, mas está muito próximo já, viu Cadorin! O teu amor, a tua paixão por essa bela história dessa mulher, que tanto orgulha Laguna, Tubarão - que era Laguna, não é Samir, em 1821, Tubarão era Laguna, só viramos Tubarão em 27 de maio de 1870-, Santa Catarina e o Brasil. Viva Anita Garibaldi! Viva Adílzio Cadorin por preservar essa história tão linda!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo sr. Prefeito do Município de Laguna, Samir Ahmad.

O SR. SAMIR AHMAD - Ainda bem que me colocaram para falar depois do Joares, porque se fosse antes, realmente a Lize me emocionou, ela me emocionou, eu estou acostumado a ver essa apresentação, mas eu não estou ainda habituado a trabalhar, a conviver com as emoções que eu sinto quando eu vejo a história sintetizada nas palavras da nossa atriz.

Boa noite a todos! Boa noite Vice-Governadora Daniela, cumprimentando o nosso Deputado Rodrigo Minotto, cumprimento todos os Parlamentares que estão aqui na Casa Legislativa, todos que fazem parte do Governo, boa noite a todos! Edinho, agradeço imensamente todo o apoio da Fundação Catarinense de Cultura, e também manifesto o agradecimento, como sempre, pelo trabalho incansável do nosso grande conterrâneo e historiador Adílzio Cadorin, que é o baluarte da Anita Garibaldi.

E eu me pergunto, se não fosse Adílzio Cadorin, será que nós teríamos 160 eventos em Santa Catarina, alusivos ao Bicentenário de Anita Garibaldi? Senhores, realmente, eu não acredito que isso aconteceria. Então a gente se rende ao trabalho incansável do Adílzio Cadorin, às nossas Guardiãs de Anita, das quais uma delas é a minha amada. Parabéns! Sempre levando charme por onde passam.

(Palmas)

Aos Farrapos e Imperialistas, para responder a pergunta do meu antecessor Joares, é parte do elenco que sempre produziu a tomada de Laguna, um evento tão conhecido em Santa Catarina, principalmente em Laguna, nossa região. E que, com o apoio do Governador Carlos Moisés, nós, sim, teremos, novamente, um resgate desse megaevento que para nós é singular, nós temos a maior heroína do Brasil, talvez do mundo, porque ela atuou no velho e no novo continente, e nós temos que saber reverenciá-la à altura. E a tomada de Laguna também cria, do nosso amigo historiador Adílzio

Cadorin, nós estamos conseguindo resgatar, por isso só, Cadorin, já basta a gente ter vencido a eleição. *[Transcrição: Taquígrafa Eliana]*

Por esse resgate de parte tão importante da nossa história, e que tanto orgulho nos dá, e que a gente ainda tem a obrigação e a missão de mostrar isso para o Brasil, é que nos traz essa responsabilidade dobrada e a certeza de que, com o apoio desta Casa e dos órgãos aqui representados, vamos conseguir. Acredito que nós estamos sabendo conduzir e estamos correndo contra o tempo para fazer valer todo esse esforço, e que todos os anos nós tenhamos esse megaevento em Laguna para poder sempre estar homenageando e também valorizando a nossa heroína e o nosso município.

Mas, eu escrevi algumas palavras aqui, não são muitas. Diante de tantas homenagens e eventos alusivos à nossa heroína Anita Garibaldi, eu me vi refletindo dias desses sobre o quanto da essência de Anita Garibaldi temos presente em cada um dos catarinenses ainda hoje, que trabalham, que lutam, que fazem Santa Catarina ser o que ela é.

Anita foi uma mulher além do seu tempo, em uma época onde a mulher não tinha espaços na sociedade, ela contrariou qualquer regra daquele tempo e de forma heróica participou de algumas das maiores revoluções do mundo. Aliás, dos dois mundos, já que era assim que se tratava o velho e o novo mundo, a Europa e América.

Não somente escreveu páginas da história do nosso País, como cruzou o oceano, e na Itália até hoje é venerada como a mãe da pátria italiana e a mãe da revolução e da liberdade. Trazendo para a atualidade, eu vejo no povo catarinense hoje muito da essência de Anita, nós superamos muitos desafios.

Vejo nas mulheres a força da Anita, em buscar pelas mudanças e lutando pelos seus espaços. Vejo no nosso povo a coragem para empreender, que não deixa também de ser uma batalha diária, buscando sucesso a cada dia. Vejo em cada catarinense um pouco de Anita, que de uma forma ou de outra escrevem todos os dias páginas na história do nosso país, fazendo desse Estado referência em

muitos aspectos, seja na indústria, no turismo, agricultura, indústria têxtil. Enfim, essa indústria que chega a transpor oceanos e entregar os nossos produtos para várias partes do mundo. Diversas nações utilizam produtos de Santa Catarina.

Então, eu aproveito para mais uma vez enfatizar toda a atenção e empenho em fazer que Anita seja lembrada por esses 200 anos. Que a nossa cidade também seja lembrada e que se ganhe novamente um papel de protagonismo para que recebamos ali todo o investimento que nós precisamos e merecemos, já que a nossa Laguna ficou um tanto esquecida.

A todos os presentes, eu reforço aqui o convite para estarem conosco em Laguna, também quem nos acompanha pela TV e pela rede social, para que conheçam a nossa belíssima cidade, a nossa história, todos são bem vindos sempre.

Muito obrigado a todos. Viva Santa Catarina, viva Laguna e viva Anita! Parabéns. Muito obrigado a todos. Uma honra estar nessa Casa falando da nossa heroína e da nossa cidade. Muito obrigado.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Agradeço ao Prefeito Samir. Eu convido, neste momento, o excelentíssimo senhor cônsul geral da Itália em Curitiba, Salvatore Di Venezia, para fazer uso da palavra.

O SR. SALVATORE DI VENEZIA - Boa noite a todos, antes de tudo para o nosso presidente da Casa, para a Vice-Governadora, a todos os deputados aqui presentes, autoridades municipais, prefeitos. Para mim realmente é uma honra e uma satisfação estar nessa Casa pela primeira vez. Apesar de ser meu segundo mandato aqui no consulado de Curitiba, mas não tive a oportunidade ainda de conhecer essa bonita Casa, e parabéns também para a cerimônia de hoje, que foi muito rica, entusiasmante, tivemos atores, tivemos tudo para que a Anita, que nos vê de lá, esteja contente e feliz com esta cerimônia.

(Palmas)

Só algumas palavras para dizer a razão da minha presença aqui. Eu aceitei com muito entusiasmo o convite desta Assembleia, porque os italianos, a Itália, a Anita é importante para Itália, uma heroína nacional, é também importante para o Brasil. É importante para nossas relações muito fortes e amigáveis, que vão sempre crescendo.

Por isso, a minha presença aqui é também como representante do Governo italiano e também representar todos os italianos que contribuíram, junto com o Cadorin, junto com os outros, a organizar tantos eventos para homenagear esta heroína italiana e brasileira, vamos dizer ítalo-brasileira. O Museo Ourense, a região da Emília-Romanha, as várias prefeituras italianas que foram envolvidas, não é? A mesma embaixada italiana, nosso embaixador Azzarello, os consulados e também o meu colega de Porto Alegre. Então, todos aqui eu represento para dizer que a Itália está presente e quer estar presente nesta celebração muito bonita.

Obviamente, temos muitos eventos. Realmente, eu tenho que parabenizar o Cadorin, quando eu cheguei aqui, há sete meses, realmente tinha ouvido sobre Cadorin, mas quem é Cadorin? Ele representa todo esforço que ele fez para organizar esta comemoração de Anita Garibaldi. O meu colega Rafael também me falou desta organização, eu ouvi e agora estou vendo tantos eventos, infelizmente não posso participar de todos, porque seria impossível. Esta pandemia não nos ajuda a realizar este sonho, mas eu quero conhecer Laguna, quero saber o lugar onde esta mulher maravilhosa nasceu.

(Palmas)

E não só Laguna, eu gosto muito de Santa Catarina, porque é um Estado que me deu tantas satisfações nos anos passados, e também agora com certeza vamos realizar tantas coisas juntos. Eu apresentei dois embaixadores aqui em Santa Catarina, porque é o Estado que eu realmente amo mais. Então, com esta grande homenagem de hoje, vamos homenagear também o estado de Santa Catarina e todos vocês. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Convido, neste momento, para fazer uso da palavra a excelentíssima senhora Vice-Governadora do Estado de Santa Catarina, senhora Daniela Reinehr.

A EXCELENTÍSSIMA SENHORA DANIELA REINEHR - Senhoras, senhores, boa noite a todos. Cumprimento o Presidente da sessão especial em homenagem aos 200 anos de Anita Garibaldi, deputado estadual Rodrigo Minotto. Os deputados estaduais Frigo, José Milton Scheffer, deputado federal coronel Armando, que muito fez por esse projeto, não é? Pelo bicentenário de Anita, intercedendo junto ao Governo federal também para que a gente conseguisse apoiar de uma forma mais presente esse momento tão especial para Santa Catarina, para nossa história, para nossa cultura. Enfim, tudo que Anita representa para nós também. Prefeito Samir, prefeito Joares, prefeita Solange, nosso Cônsul da Itália Salvatore Di Venezia, um prazer tê-lo aqui no nosso Estado de Santa Catarina. Nós que recebemos tantos italianos, não é? E que mandamos uma brasileira muito aguerrida para nossa Itália. Doutor Alexandre, representando o ministério público também. Doutor Cadorin. As nossas queridas Guardiãs de Anita, os nossos Soldados Imperiais Farroupilhas, demais autoridades nominadas pelo protocolo. Senhoras, senhores, imprensa.

Hoje é um dia realmente muito especial para nós. O que dizer de Anita Garibaldi? Que mulher! Que história para nós catarinenses contarmos. Quando a gente fica por último é meio complicado, ainda mais depois da aula de história que o doutor Cadorin nos deu, o Ponticelli também acompanhou, não é? Trazendo toda essa história para nós.

Essa semana eu vi alguns documentários e, entre um deles, foi o do dr. Rau, falando sobre Anita, e quanto paixão, quanta devoção por Anita. A mesma paixão que a gente viu aqui na Lise de Souza, a nossa Anita, nossa atriz, e que a gente vê nas Guardiãs, no Cadorin, nos institutos que defendem a memória, que divulgam a memória e a história de Anita Garibaldi, e que eu tive a alegria, o prazer de também compartilhar um pouco

dessa história, um dessa vasta programação que está sendo feita aqui em Santa Catarina desde o ano de 2019, quando nós recebemos a bisneta da Anita Garibaldi.

Plantamos uma rosa de Anita no museu Cruz e Souza, em todas as cidades por onde ela passou aqui no nosso Estado. Participei também da cavalgada de Anita com as meninas, com as Guardiãs de Anita lá em Laguna. Olha, foi a maior cavalgada da minha vida, eu achei que não fosse aguentar doze, treze horas, vocês são guerreiras mesmo. O prefeito e a primeira dama gentilmente me emprestaram o cavalo, e eu pude sentir um pouco dessa emoção que vocês sentem no dia a dia, do esforço e do carinho com que vocês divulgam, com que vocês defendem a história de Anita Garibaldi.

Participamos também da fundação, do lançamento da pedra fundamental para o monumento da retirada, quero estar presente no evento da retomada de Laguna também, e eu faço votos, eu espero que essa comemoração aos 200 anos de Anita seja acima de tudo, acima dessa belíssima demonstração que está se dando da história, seja um marco, seja um divisor de águas para que a gente possa cada vez mais divulgar a história de Anita Garibaldi. Seja nas escolas, sejam em eventos, em projetos, de todos os países por onde Anita passou, defensora de quatro repúblicas, heroína de dois mundos, mãe da pátria italiana, talvez Santa Catarina e o Brasil seja o país onde as comemorações, a história, seja por monumentos, enfim, é uma das mais pobres do mundo e a gente precisa resgatar isso.

Eu sei que muito foi feito nos últimos anos, desde como era a face de Anita e que hoje realmente se percebe o resultado do trabalho de vocês, sr. Cadorin, que resgatou muito dessa história. Mas, muito ainda precisa ser feito e há de ser feito. Eu torço para que a gente tenha muito êxito nisso, para que a gente possa contar cada vez mais a história de Anita, para que lá no bairro do coronel Armando tenha um monumento de Anita, nas cidades, não é perfeita? Que a gente realmente consiga ter em Santa Catarina

monumentos, enfim, uma representatividade física, tátil, de tudo o que a nossa heroína representa para nós. [Transcrição: Roberto]

E ao pensar em Anita, uma mulher que desde banhar-se na praia, na época, já era algo complicado, mal visto, difícil, uma menina que desde pequena aprendeu a lida do campo, junto com seu pai, ouvindo do seu tio essa história, anseios de ideais maiores, de ideais republicanos, de justiça, de livre iniciativa, de expressão, e cresceu ouvindo essas histórias, compelida a casar-se contra a vontade em função da situação financeira também da família, e que depois se vê liberta quando conhece Garibaldi e vai em busca de ser o que ela realmente desejava ser.

E de toda a história de Anita Garibaldi, mãe, mulher, guerreira, empunhar uma arma naquela situação, com o filho no braço, como diz a própria poesia a própria canção, com o filho no braço e no outro um fuzil, defendendo a República Juliana, a República Rio Grandense, depois no Uruguai, na Itália, realmente ela era uma mulher muito à frente do seu tempo. De tudo o que se fala, ela realmente tem um exemplo de estar lado a lado, ladeando, ombreando com os homens a guerra, a história, a sua própria história, e de tudo ou talvez o mais belo que ela possa deixar para as nossas meninas, para as nossas mulheres, é que ela realmente lutou para ser o que ela queria ser.

Pessoalmente, como mulher, como uma mulher realmente à frente do seu tempo e que hoje 200 anos depois do seu nascimento, a gente encontra muitas dificuldades no nosso dia a dia, seja na profissão, de estar num lugar novo, de ser uma estranha no ninho, muitas vezes, e ter que mostrar seu valor, mostrar, conquistar o seu espaço, imagine Anita há tanto tempo atrás, e que apenas em 10 anos, como disse o senhor Cadorin aqui, aprendeu cinco idiomas, aprendeu, saiu analfabeta de Laguna, com poucos recursos, aprendeu a guerra, aprendeu a administrar a vida doméstica, cuidar dos seus filhos, isso é muito importante também, porque por mais que nós mulheres tenhamos essa vontade de mudar o mundo, cuidar dos nossos

filhos, da nossa família, é algo que a gente jamais delega, e existe um valor inenarrável em tudo isso.

Então, isso é algo também que me deixa muito mexida, muito impressionada com a história de Anita, quando eu vejo, e tem muito disso, a gente carrega. Quantas de nós não saíram, claro que em condições bem melhores, mas que eu cansei de ir ao Fórum com o filho, não filho no colo, empurrando carrinho, bebê conforto, e isso fez parte também da história dos meus filhos e do caráter dos meus filhos. E a Anita nos deixou mais esse belíssimo exemplo, mas acima de tudo, o que eu queria destacar é que a Anita lutou pelos ideais de liberdade, mas lutou especialmente para ser tudo aquilo que ela desejava ser, e temos essa alegria de tê-la como nossa conterrânea, como catarinense e mais uma vez convido a todos para que participem dos eventos comemorativos ao bicentenário em Laguna, aliás, vale muito a pena conhecer essa história, participar, sentir de perto um pouquinho dessa história.

Muitíssimo obrigada a todos, parabéns pelo trabalho de vocês, meninas, mais uma vez; doutor Cadorin; a Assembleia Legislativa, por esse evento, e que tenhamos sempre a coragem de Anita para defender os nossos ideais e a capacidade também de divulgar cada vez mais a história dela, o legado que ela nos deixou. Muito Obrigada.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Eu quero fazer o registro de agradecimento da Prefeita Stefânia Sabba, da Comuna de Verucchio, que encaminha uma carta a esse Parlamento, dirigida ao nosso Presidente Deputado Mauro de Nadal.

(Passa a ler)

"Na qualidade de Prefeita da Comuna de Verucchio e representando o comitê de honra das comunas da Romanha que aderiram ao projeto "Uma Rosa Para Anita" idealizado por Andrea Antonioli, Giampaolo Grilli e Alessandro Ricci, junto ao Instituto de Cultura Anita Garibaldi - CulturAnita, com sede em Laguna Santa Catarina,

que através do Projeto Histórico Cultural Internacional 'Dois Mundos e Uma Rosa Para Anita', estão celebrando vultoso calendário dos eventos comemorativos em curso, desejo exprimir por meio desta carta, o mais efusivo agradecimento a todas as autoridades, instituições e entidades que aderiram a este projeto comemorativo internacional, além do mais profundo reconhecimento pela excelência e a consistência cultural dos eventos que vossas instituições organizaram em honra e em memória da Heroína dos Dois Mundos.

É com extremo prazer que vos informo que este programa, junto aos outros atos comemorativos que serão realizados durante este ano por todas as entidades aderentes, serão integrados em uma plataforma digital internacional acessível mediante o código QR, atualmente em elaboração, e com o apoio da Região da Emília Romanha através da Comuna de Verucchio, que é líder e promotora junto a outros autores: por meio deste programa buscamos difundir o projeto em todo o mundo, de maneira simples, veloz e compreensível porque a plataforma será multilíngue.

Expresso ainda a minha e a nossa gratidão, além do mais profundo reconhecimento pela colaboração e pelo trabalho insubstituível do time do Instituto Cultural Anita Garibaldi em particular do seu diretor Adílzio Cadorin, que com dedicação e abnegação sustentadas por uma notável capacidade de organização, como verdadeiro embaixador do nosso projeto original, por diversos anos não tem economizado esforços para mediar a nossa parceria, que culmina hoje na adesão à programação do calendário do bicentenário graças aos seus brilhantes resultados obtidos.

Na esperança de realizar os ideais de liberdade e de fraternidade entre os povos, professados pela Heroína e na esperança que em um futuro próximo os laços continuem a ser reforçados a fim de que sejam celebrados novos acordos e trocas culturais, sociais e turísticas.

Minhas cordiais saudações,
Prefeita Stefania Sabba"

Registro também uma carta de agradecimento ao Presidente Mauro de Nadal, subscrita pelo professor Alessandro Ricci, Doutor Giampaolo Grilli, Diretor do Museu e Biblioteca Renzi Doutor Andrea Antonioli.

(Passa a ler)

"Como autores do projeto Rosa di Anita e em nome do museu Renzi da Comuna de Borghi, da Região da Emilia Romagna - Itália, em conjunto com o Instituto de Cultura Anita Garibaldi - CulturAnita, sediada em Laguna, Santa Catarina - Brasil, que por meio do histórico Projeto Cultural 'Dois Mundos e Uma Rosa Para Anita', estão comemorando vultoso calendário dos eventos comemorativos em andamento, também em nome dos promotores da iniciativa, incluindo a Associação Nacional de Veteranos Garibaldi seção de Cesena-Cesenatico, queremos expressar através desta carta o mais profundo agradecimento a todas as Autoridades, Instituições e Órgãos que aderiram a este projecto, bem como o mais profundo reconhecimento pela excelência e consistência cultural dos eventos que as vossas instituições têm organizado para comemorar a memória de Ana Maria de Jesus Ribeiro de Santa Catarina - Anita Garibaldi, considerada por nós a mãe da pátria italiana."

Registro essas duas cartas emitidas diretamente do Museu e Biblioteca Renzi Doutor Andrea Antonioli, e da Prefeita da Comuna de Verucchio, Stefânia Sabá.

Quero aqui, neste momento, agradecer ao Presidente desta Casa Legislativa, Deputado Mauro de Nadal, que me convidou para presidir essa Sessão Especial; agradecer a todos os servidores da Casa, que juntos contribuíram para que esse evento pudesse ocorrer; agradecer aos Deputados José Milton e Frigo, que se fazem presentes; ao Deputado Federal Coronel Armando; ao Cônsul da Itália, também aqui presente; ao Prefeito Samir; ao Prefeito Joares; a Prefeita de Anitápolis; ao Subprocurador; a Vice-Governadora Daniela e a todos que fazem parte desse brilhante evento, os nossos agradecimentos.

Para finalizar, quero também agradecer por todo esforço do senhor Adílzio Cadorin, que tem feito um brilhante trabalho em conjunto com todos aqueles que colaboram para manter viva a memória de Anita.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Antes de encerrar a presente sessão, a Presidência convoca outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.

Esta encerrada a sessão. *[Transcrição: Guilherme] (Ata sem revisão dos oradores.)*

[Revisão: Taquígrafa Sara]